



SINDILEX



Fique por
entro

12 de setembro de 2023 | n° 59

TCMSP avaliará a privatização da Sabesp e questionará a prefeitura

VEJA NESTA EDIÇÃO

- Andamento da Pauta de Reivindicações 2023 da CMSP e TCMSP
- Posse da diretoria da Pública Regional São Paulo
- Câmara de Deputados aprova teto para juros no Brasil

NOTÍCIAS DO SINDILEX



Sindilex conquista quase todos os itens da pauta da Data Base 2023



VEJA OS ITENS AINDA EM ANDAMENTO E/OU EM NEGOCIAÇÃO

DESCONTO PREVIDENCIÁRIO APOSENTADOS



Câmara Municipal e TCM: Revogar o artigo da Emenda nº. 41 que alterou a base de cálculo do desconto previdenciário dos 14% sobre os proventos dos aposentados e pensionistas, conforme o aprovado na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, Lei Complementar nº. 1380, de 04 de novembro de 2022, em que o desconto do servidor aposentado e pensionista no Estado de São Paulo voltou a incidir sobre o que ultrapasse o teto do INSS.

BENEFÍCIO COMPLEMENTAR NUTRICIONAL



TCM: Criar auxílio-alimentação através da lei específica para os servidores aposentados e pensionistas.



Câmara Municipal

1. Formação de equipe de saúde mental para tratamento da alta prevalência de casos de depressão, ansiedade;
2. Formação de equipe de Serviço de Engenharia, Segurança e Medicina no Trabalho - SESMT;
3. Promover estudos, palestras e debates sobre as causas que levam à alta prevalência de casos de depressão e ansiedade no trabalho;
4. Planejamento de aposentadoria do servidor, com programas como “Nova Etapa de Vida”;
5. Campanha permanente de combate ao assédio moral e sexual;

TCM

1. Formação de equipe de saúde mental para tratamento da alta prevalência de casos de depressão, ansiedade;
2. Formação de equipe de Serviço de Engenharia, Segurança e Medicina no Trabalho - SESMT e Comissão Interna de Prevenção de Acidente - CIPA;
3. Promover estudos, palestras e debates sobre as causas que levam à alta prevalência de casos de depressão e ansiedade no trabalho;
4. Planejamento de aposentadoria do servidor, com programas como “Nova Etapa de Vida”;
5. Campanha permanente de combate ao assédio moral e sexual;
6. Criar fluxo para tratamento dos casos de assédio moral e sexual.

Acesse abaixo as Pautas do Data Base 2023:

[Pauta - Reti_Ratificação Data Base 2023 - CMSP](#)

[Pauta - Reti_Ratificação Data Base 2023 - TCMSP](#)

AGENDAS E EVENTOS IMPORTANTES

04/setembro

11h

O Sindilex compareceu à cerimônia de posse da Pública Central do Servidor Regional São Paulo. A cerimônia contou com almoço no restaurante da ASSETJ.

05/setembro

11h

O Sindilex participou da reunião do Fórum de Entidades que aconteceu em sua sede e participou do debate sobre a pauta: 1) Estratégias de ação em relação ao PL 447/23, do Executivo, que dispõe sobre a criação do Quadro de Analistas de Previdência - QAP e respectivo plano de carreira e cargos, do Instituto de Previdência Municipal de São Paulo - IPREM.

15h

O Sindilex realizou reunião online da Escola Sindilex e definiu temas e datas indicativas para lives para o segundo semestre deste ano de 2023.

06/setembro

Plantão no TCM

O presidente do Sindilex, Daniel Santos, esteve presente no Tribunal de Contas, conversou com autoridades e dialogou com servidores em diversos setores sobre o andamento da Data Base e outras demandas.



SINDICALISMO PELO BRASIL

Pública Regional São Paulo realiza cerimônia de posse da diretoria



No dia 04 de setembro a Pública Regional São Paulo realizou a cerimônia de posse da sua diretoria para o quadriênio 2023-2027. Presidiram a Mesa dos Trabalhos o presidente nacional da Pública, José Gozze e o presidente da Pública SP, Guilherme Coelho de Souza Nascimento.

O membros da diretoria do Sindilex, Daniel Santos, Miguel Lima e Eduardo Carrion compõem a nova diretoria da Pública SP.

Conheça a composição da nova diretoria

Diretoria Executiva

Presidente: Guilherme Coelho de Souza Nascimento (CAPESP)

Primeira Vice-Presidente: Magali Marinho Pereira (AOJESP)

Segunda Vice-Presidente: Margarida Alice Falcão Coletto (ASSETJ)

Secretário Geral: Maicon Robson Zambrini (AAJUMP)

Secretário Geral Adjunto: Eduardo Carrion (ASTCOM)

Diretor Administrativo: Geraldo Francisco Martins de Carvalho Junior (ASSETJ)

Diretor Financeiro: Joacy Carneiro de Mesquita (AFALESP)

Diretor Financeiro Adjunto: Gilmar Manoel (AFALESP)

Diretor Jurídico: Cassio Ramalho do Prado (AOJESP)

Diretor de Comunicação: Adeildo Vila Nova (AASPTJ)

Diretor de Políticas Sindicais e Associativas: Diógenes Francisco Marcelino (ASSETJ)

Diretoria Auxiliar

Diretoria de Planejamento: Miguel Ângelo Paz Lima (SINDILEX)

Diretoria de Org. Política, Ass. Parlamentar e Institucional: Paulo Crispim (SINPRODEP)

Diretoria de Previdência, Aposentados. e Pensionistas: Victorina Thereza Frugoli (ASPAL e SINDAP)

Diretoria de Educação e Cultura: Júlio Delfino (CAPESP)

Diretoria de Assuntos Econômicos: Daniel dos Santos (SINDILEX)

Diretoria da Mulher: Suzana Maria de Souza Moraes (AASPTJ)

Conselho Fiscal

Conselheira Efetiva: Rita Amadio Ferraro (AFALESP)

Leia mais em:

<https://publica.org.br/2023/09/06/publica-regional-sao-paulo-realiza-cerimonia-de-posse-da-diretoria/>



TCMSP analisará possível privatização da Sabesp e vai enviar questionamentos à prefeitura



Imagem: reprodução

O Tribunal de Contas do Município de São Paulo aprovou a criação de um grupo de estudos para analisar a possível privatização da Sabesp e os impactos da decisão para o saneamento básico em São Paulo.

A decisão foi tomada por unanimidade durante sessão plenária da última quarta-feira (6/9) depois de uma manifestação do Conselheiro João Antonio, Corregedor do TCM.

O tema foi trazido ao plenário pelo Corregedor que elaborou relatório indicando que a simples adesão “sinaliza claramente o apoio do município de São Paulo à pretensão do governo estadual para a futura privatização da Sabesp”. O conselheiro destacou ainda que a capital paulista é responsável hoje por 55% do faturamento da Sabesp.

[Acesse este link para saber sobre o posicionamento e intervenção do Conselheiro João Antonio sobre a privatização da Sabesp](#)



LEGISLATIVOS PELO BRASIL

Câmara de Deputados aprova teto para juros no Brasil

Na última terça-feira, 05 de setembro, a Câmara de Deputados aprovou projeto que limita ao teto máximo de 100% os juros do cartões de crédito. A aprovação foi simbólica, ou seja, realizado com o voto dos líderes dos partidos e o único partido a orientar voto contrário foi o Partido Novo.

No texto do projeto também constava a regulamentação do programa Desenrola, que trata da renegociação de dívidas por empresas e cidadãos proposta pelo governo federal.

Conheça os detalhes

A proposta estabelece que o total da dívida no cartão só pode chegar ao dobro do valor inicial da compra. O relator do projeto de lei, Alencar Santana (PT-SP), incluiu em seu parecer a obrigatoriedade das operadoras de cartão de crédito apresentarem uma proposta para limitar os juros do rotativo — cobrados quando o consumidor não paga o valor total da fatura.

Caso a lei seja sancionada, após aprovação do Senado, o setor bancário deverá apresentar uma proposta em até 90 dias após a publicação da lei. O CMN (Conselho Monetário Nacional), do Banco Central, é o responsável por regular a proposta dos bancos.

Passado esse prazo, o projeto estabelece que os juros cobrados não podem ultrapassar o valor total da dívida — ou seja, o encargo máximo cobrado será de 100% do montante devido. Conforme o Banco Central, o juro médio total cobrado pelos bancos no rotativo do cartão de crédito passou de, 437% para 445,7% ao ano.



INFORMES IMPORTANTES



Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho

INSCRIÇÕES ABERTAS


 Câmara Municipal de São Paulo
 Viaduto Jacareí, 100
 Sala Sérgio Vieira de Melo - 1º Subsolo


 11/09 a 15/09


 Confira a programação diária

Para conhecer os palestrantes convidados e demais informações, acesse: linktr.ee/escoladaparlamento



SIPAT 2023: Conheça as Iniciativas e Motivações desta edição

A Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT) é um evento anual que tem como objetivo promover a conscientização e prevenção de acidentes e doenças ocupacionais. É uma oportunidade para os servidores da Câmara Municipal de São Paulo aprenderem sobre segurança no trabalho e como prevenir acidentes.

Destaca-se que a Lei 14.457/22 atribui à Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) a obrigação de difundir informações, treinamentos, sensibilização e conscientização dos empregados em relação aos temas de prevenção e combate ao assédio e demais formas de violência no ambiente

de trabalho. Essa lei trouxe mudanças importantes para as empresas com CIPA, como a implementação do Canal de Denúncias e a realização de treinamentos de prevenção contra assédio.

Objetivo: Promover a conscientização e prevenção de acidentes e doenças ocupacionais entre os servidores da Câmara Municipal de São Paulo.

Público Alvo: Servidores da Câmara Municipal de São Paulo, em especial os Secretários, supervisores, funcionários e chefes de gabinete.

Parceiros: A SIPAT é organizada pela Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) em parceria com a Escola do Parlamento da Câmara Municipal de São Paulo, a Controladoria Geral do Município de São Paulo e o Sindicato dos Servidores da CMSP e o do TCM – SINDILEX.

Programação diária

 DATA	 HORÁRIO	 ATIVIDADE	 PALESTRANTE
11/09	14h	Mesa de Abertura	Controlador Geral do Município de São Paulo - Sr. Daniel Falcão, Diretor-Presidente da Escola do Parlamento, Presidente do Sindicato dos Servidores da CMSP e o do TCM
	14h30-15h30	Painel: Assédio Moral	Representante da Controladoria Geral do Município – Sra. Maria Lumena Balaben Sampaio
	15h45-16h	Intervalo	
	16h	Painel: Vacinação para adultos	Coordenadora do Programa Municipal de Imunização Sra. Mariana de Souza Araujo
	17h30	Encerramento	

12/09	10h-17h	Vacinação	Saguão 1º SS
13/09	14h-16h	Painel: Segurança / Brigada de incêndio	Bombeiro PM Sgto Monteiro (à confirmar)
14/09	14h-16h	Painel: IST / DST	Coordenadora do Programa Municipal de Imunização Sra. Mariana de Souza Araujo
15/09	14h-18h	Vacinação	

ANIVERSÁRIO DA FENASTC

Parabéns, FENASTC, pelos 31 Anos de Dedicção e Serviço

Hoje, dia 12 de setembro, celebramos com vocês este marco de dedicação e serviço à comunidade. Sua trajetória é inspiradora, e nos sentimos honrados em caminhar lado a lado. Que venham mais anos de conquistas!

#FENASTC31Anos #ParceriaSINDILEX





AUDITORIA CIDADÃ DA DÍVIDA

Juros, petróleo e a estratégia internacional de frear o Brasil

A INFLAÇÃO E OS JUROS SUGAM O PATRIMÔNIO DO POVO BRASILEIRO

- 1997 – Fernando Henrique elaborou e fez o Congresso aprovar a Concessão, a 9478/97, que em seu artigo 26, quebrou o monopólio da União, porque dá a propriedade do petróleo para quem o produz.
- 2000 – Vendeu 36% das ações da Petrobras na Bolsa de Nova Iorque por US\$ 5 bilhões, ou R\$ 8 bilhões ao câmbio da época. A Companhia, logo depois, foi valorizada na Bovespa em R\$ 400 bilhões. Incentivou os estados a venderem suas ações e a propriedade Governamental, que era de 84%, do capital social, caiu para 38%. No Governo Lula, com a Cessão onerosa e a capitalização da Petrobras, a participação cresceu para 48%, mas no Governo Bolsonaro, caiu para 36,75%. Na distribuição absurda de dividendos em 2022, de R\$ 215 bilhões, o Governo Ficou com R\$ 79 bilhões e os acionistas privados com R\$ 136 bi, sendo R\$ 95 bi para acionistas NY

camara.leg.br | 0800 0 619 619

Política de juros

30/08/23 Comissão de Finanças e Tributação

O diretor Administrativo-Financeiro da Associação dos Engenheiros da Petrobras, Fernando Siqueira, demonstrou, na Audiência Pública sobre o limite dos juros na Câmara de Deputados, “a relação entre os juros, o petróleo e a estratégia internacional de frear o Brasil”.

Segundo o diretor, na década de 80 países desenvolvidos temiam o surgimento de um novo Japão (que se desenvolveu muito após a Segunda Guerra Mundial), que ameaçasse os países hegemônicos. Na mira estavam nações como Brasil, China e Índia.

Siqueira lembrou o surgimento das bases do neoliberalismo com a criação da Organização Mundial do Comércio, que tinha como diretrizes a desregulamentação, a proteção às patentes, a privatização, o freio do desenvolvimento de países potencialmente hegemônicos e as chamadas “coalizões hostis”.

À época, o Consenso de Washington pressionou a América Latina e outras regiões em desenvolvimento a adotarem as diretrizes. Alguns dos resultados foram os juros altos nos países em desenvolvimento, enquanto as potências praticamente baixaram a zero.

Outra consequência foi, já no governo FHC, a adoção de políticas neoliberais como a emenda constitucional que tirou da Petrobras a condição de operadora única do Monopólio Estatal do Petróleo, que era da União, através de emenda constitucional.

Siqueira continuou a apresentação mostrando o impacto do PPI (Preço de Paridade de Importação) implantado na Petrobras a partir do governo Temer, ressaltando o aumento brutal do lucro da empresa em decorrência da aplicação desse preço fictício que, conseqüentemente, tem sido um dos principais fatores responsáveis pela produção de inflação no Brasil.

Leia a matéria completa em:

<https://auditoriacidada.org.br/video/juros-petroleo-e-a-estrategia-internacional-de-frear-o-brasil/>

Advogado, filósofo, escritor e pensador, Silvio Almeida reflete sobre a luta antirracista e aponta caminhos para um país com mais equidade

Por Ana Cristina Pinho

cenário

Um ato de racismo é uma cena. E nos concentramos na cena. Porém, para ter cena, tem que ter cenário, ator, script. O Aranha [ex-goleiro do Santos que, em 2014, foi chamado de “macaco” e “preto fedido” por torcedores do Grêmio] foi ofendido por um grupo de torcedores e, ao olhar para essa situação, percebi que as pessoas estavam olhando para a cena, mas não estavam preocupadas com o cenário, ou seja, o que torna aquela cena possível. Por que alguém consegue identificar um ato como esse como sendo de racismo? É porque as pessoas que estão olhando aquilo já têm a questão da raça como um pressuposto fundamental. Eu não conseguiria identificar que aquilo é racismo se eu não tivesse a raça como elemento que me vai me permitir dar sentido para aquilo. Para aquela cena ser possível, é preciso que haja uma organização do futebol que estabeleça uma divisão social e racial do trabalho em que os brancos organizam o jogo e os negros jogam. É preciso que haja também toda uma crônica esportiva que vai reforçar, do ponto de vista ideológico, o papel e o lugar dos sujeitos na hora do jogo. Aquela cena se tornou possível porque havia uma estrutura.

processo

O racismo não é um ato, não é um evento, mas um processo. Assim, ele constitui uma complexidade de ações, ou omissões, de atos de fato, que têm como consequência, e resultado fundamental, a criação da raça.

O racismo, portanto, cria a raça, ele cria esse elemento que vai ser utilizado para classificar e dar sentido para a vida dos indivíduos. É a partir dos contextos históricos e políticos que a raça tem efeitos. Assim, esse processo de constituição de raça que conhecemos hoje funciona como um elemento de diferenciação dentro de um universo controverso em que a igualdade formal é dada.

superação

A discussão sobre racismo hoje está ligada à ascensão da extrema direita e às manifestações de fascismo presente em lugares que você não via. O debate sobre a questão racial parte de um outro lugar, diferentemente do que aconteceu nos anos de ditadura militar, no pós-guerra, diferentemente do que a produção intelectual brasileira disponibilizou a partir dos anos 1930 com Gilberto Freyre. Muito do que está acontecendo no Brasil hoje é parte de uma conexão com a extrema direita no mundo inteiro. O mundo que a gente quer abrir em direção ao futuro é um mundo que precisa superar a raça como um elemento de classificação das pessoas. Essa é a nossa luta.

Trechos retirados da entrevista de Silvio Almeida ao projeto Sempre um Papo do SESC SP.

Leia a entrevista completa em:

<https://www.sescsp.org.br/racismo-estrutural-depoimento-do-pensador-silvio-almeida/>



ANDAMENTOS DE AÇÕES JUDICIAIS

Painel de Ações Judiciais em andamento

O Sindilex impetrou várias ações coletivas e individuais, visando defender os interesses dos servidores da categoria. Veja a seguir o resumo e acompanhe o trâmite atualizado em: <https://www.sindilex.org.br/juridico/>

Ousar lutar, ousar vencer.

Visite nosso site www.sindilex.org.br e saiba mais